



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COLEGIADO DE GESTÃO REGIONAL METROPOLITANA I**

Às nove horas e trinta minutos do décimo quarto dia do mês de julho do ano de dois mil e onze, na sede do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada Fluminense - CISBAF, situado na Avenida Governador Roberto Silveira, dois mil e doze, bairro da Posse, Nova Iguaçu, realizou-se a reunião conjunta da Câmara Técnica da Materno-Infantil do CISBAF e a Coordenação do CGR da Metropolitana I, com a seguinte pauta: Adequação de nosso Projeto Cegonha à portaria GM 1459 de 24//06/2011 para ser submetido à CIB de 21/07; Distribuição de incubadoras de transporte do Projeto Cegonha; Informe Gerais. Estavam presentes: Fabio Volnei Stasiaki / Presidente do Conselho Técnico do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada Fluminense e Secretário Municipal de Saúde de Japeri, Rosangela Bello / Secretária Executiva do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada Fluminense, Mônica Morrisy Martins Almeida / Coordenação SES/CGR Metropolitana I, Felisbela Antonia da Costa / Subsecretária de Saúde de Mesquita, Dayse Soares Leal / PAISMCA de Magé, Helga Mayerle / PAISMCA/SES, Marcia Vieira dos Santos / SMS Itaguaí, Ruth Valentim Doro / PAISMCA Japeri, Luiz Carlos da S. Pereira / SMS de Nova Iguaçu, Roselene de Fátima Semedo Dias / Coordenadora da Saúde da Mulher, Criança e Adolescente de Nova Iguaçu, Marcia Duarte Lima / PAISMCA de São João de Meriti, Leonora Goes Lima Santos / PAISMCA de São João Meriti, Silvana Maria T.C. da Silva / Saúde da Mulher de Belford Roxo, Isabel Cristina S. Guimarães / SMS de Magé, Fátima Abdalah Saieg / SMS de Duque de Caxias, Sandra Victoria C. Martins / SMS Duque de Caxias, Marcos Thadeu Fernandes Lagrotta / SEMUS de Mesquita, Maria Aparecida J.P. de Lima / HGNI-CRMB, Lucilene Almeida de Souza / Coordenadora da Saúde da Mulher, Criança e Adolescente de Belford Roxo, Sandra César de Almeida / Saúde da Mulher de Queimados, Claudia Barbosa França / PAISMCA Magé, Andrea Mello /SGTES/SES, Marcia Thamsten / CGR Metropolitana I, Patrícia Vanda de S. Rocha / CGR Metro I, Fátima Aparecida do Amaral Vidal / Assessoria CISBAF, Antonio Francisco Dieb / Assessor Técnico do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada Fluminense, Marialva Passos Cianeli / SMS de Japeri, Teresa Cravo / PAISMCA–SES–RJ,

Tizuko Shinaim / Coordenadora do PAISMCA-SES, Abrahão Ricardo de Azevedo Vianna / CRMB-HGNI. Fábio Volnei fez a abertura da reunião. Disse ser um prazer estarmos todos sentados discutindo o Projeto Cegonha, leitos obstétricos. A Baixada Fluminense, como todos sabem, está muito desassistida de leitos obstétricos. Há alguns anos lutamos para reverter esse caminho inverso do que hoje acontece (redução de leitos obstétricos, Unidades de Saúde de baixo risco que deixaram de atender aos pacientes SUS ou fecharam, dificuldade de pré-natal de alto risco, dificuldade de exames). Disse ser obstetra e que há doze anos havia dificuldades para transferir pacientes com eclampsia para uma unidade de alto risco. Hoje temos uma reserva técnica boa e não conseguimos o leito de baixo risco por causa do fechamento das maternidades de baixo risco. O Projeto Cegonha agora vem de encontro ao que sempre lutamos para conseguir, depende de nos organizarmos para alcançar o objetivo almejado. Recentemente estivemos em Brasília no Congresso de Secretários Municipais de Saúde em que tivemos uma reunião com o Dr. Helvécio e foi comentado que as regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro serão privilegiadas e assim cabe a nós, com a ajuda da Mônica elaborar o nosso projeto. Também conversamos sobre o projeto de informatização das redes da Baixada Fluminense. Após, solicitou que todos se apresentassem. Mônica disse que a Câmara Técnica do CISBAF já tinha desenhado um projeto pré-portaria e encaminhado ao estado. Após publicação da portaria é necessário fazer a adequação. Decidimos começar pela Matriz Diagnóstica para termos uma proposta a ser apresentada na CIB e posteriormente à CIT que será dia vinte e oito de julho. Matriz diagnóstica, contratualização dos pontos de atenção, investimentos necessários, a pactuação no CGR, CIB e CIT, que são resumidamente os passos para montagem do projeto. O tempo político é curto, porque temos uma CIB extraordinária para o dia vinte e um de julho. A tarefa mais difícil é o desenho de referências municipais, desenho de pontos de atenção, a adequação da alocação dos recursos. A proposta hoje é olhar a matriz diagnóstica. Apresentou Tizuko Shinaim e Tereza Cravo do PAISMCA da Secretaria de Estado para cortejar o pré-trabalho realizado no estado. Comentou que as obras da Maternidade de Mesquita estão no final, com perspectiva de inauguração para agosto ou setembro. Unidade de baixo risco, com setenta leitos. As regiões metropolitanas do Estado do Rio de Janeiro são prioridade para o Ministério da Saúde. Embora o governo de estado esteja trabalhando para atender a todas as regiões. Temos problemas no campo materno-infantil em todas as regiões. A concentração

populacional encontra-se nas regiões metropolitanas, incluindo o município do Rio de Janeiro. Rosangela Bello disse que a Câmara Técnica da Materno-Infantil é muito movimentada, e a equipe que fez o projeto é muito envolvida e vamos trabalhar para tudo estar pronto até o dia vinte e um de julho. Comentou que convidou a direção do Hospital Geral de Nova Iguaçu e do Hospital Municipal Moacyr do Carmo para participar desta empreitada que são unidades importantes nesse cenário. Marialva Cianeli solicitou esclarecimentos de algumas dúvidas. Disse que esse projeto não tem recursos para construção de maternidades. Monica Almeida respondeu que os recursos são para reforma e ampliação, para construção de centro de partos. Marialva Cianeli disse que os centros de partos deverão estar ligados a alguma maternidade e que alguns municípios não tem maternidade. Comentou a distribuição na rede das maternidades existentes, os entes responsáveis, o déficit de leitos e os problemas de demanda da região. Mônica Almeida disse que a construção da maternidade de Mesquita é uma proposta do estado para atender o problema de redução de leitos da região. O modelo de Matriz Diagnóstica foi encaminhado a todos os Secretários municipais, Coordenadores do PAISMCA e aqueles que participam das Câmaras Técnicas da Materno-Infantil. A planilha preenchida deverá ser encaminhada ao CISBAF por e-mail para unificação e uma única planilha com os dados da região. Trabalharam o preenchimento da Matriz Diagnóstica, começando pelo município de Japeri que tinha todos os dados necessários para exemplo de preenchimento para os demais. Esclareceram dúvidas e fizeram algumas adequações para atender à portaria com as informações que estão disponíveis nos bancos de dados e sistemas de informações. Tizuko Shinaim frisou que é importante trabalhar com os dados do SISPRENATAL. Comentaram a necessidade e importância da atualização dos dados do CNES pelos municípios, a relação leitos existentes e leitos SUS. Quanto ao problema de redução de leitos da região, Antonio Dieb lembrou a visita de uma equipe do estado, no ano de 2008, para pactuar melhor remuneração dos prestadores para resgatar prestadores antigos e melhorar o quantitativo de leitos da região e a melhora da qualidade da assistência. Uma empreitada que não teve continuidade. Mônica comentou as ações do estado para avaliação e melhora da qualidade da assistência de suas maternidades. Maria Aparecida informou a produção da maternidade do Hospital Geral de Nova Iguaçu e do Centro de Referência Materno-Infantil Parteira Mariana Bulhões. A próxima reunião para fechamento das planilhas ficou agendada para vinte de julho, quarta-feira, às quatorze horas, na sede do CISBAF. Tizuko Shinaim

convidou a todos para participarem do "Seminário de atualização em Assistência Pré-natal da Região Metropolitana I" será realizado no dia 21 de julho de 2011, no Hotel Novo Mundo - Praia do Flamengo nº 20 - Flamengo- RJ, com início às oito horas. Mônica Almeida informou que no dia vinte de julho haverá a reunião com Luzia Lamosa na Secretaria Estadual de Saúde para tratar da SISPPi, pela manhã. Estão convidados os Secretários Municipais de Saúde e os técnicos envolvidos nesse processo para discutir as dúvidas e demandas da região. Rosangela Bello disse que na próxima reunião iremos discutir desenho de rede. É vital que seja feita a atualização dos dados. Tizuko Shinaim orientou que seja pesquisado a existência de áreas disponíveis, para a construção de Centros de Partos, ao lado das maternidades existentes nos municípios. Quais são as grandes unidades que tem condições de atender as especificações da portaria. Mônica Almeida disse que junto às planilhas existe uma memória de cálculo e que são os investimentos previstos para o custeio da Rede Cegonha. Esta planilha vai orientar as decisões e ações do gestor. Rosangela Bello disse que as ações do Projeto Cegonha andam muito rápido e que na semana passada o SAMU recebeu quatro incubadoras, os respiradores não vieram. Existem outras duas que estão uma em Belford Roxo e outra em Duque de Caxias. Definimos que íamos estabelecer a distribuição nesta reunião, mas vamos deixar para a próxima. Não havendo mais nada a ser tratado à reunião foi encerrada.